UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

CRISTINA MIYUKI HASHIZUME

SAÚDE E AFETO NA DOCÊNCIA: A BUSCA INCESSANTE PELA VIDA – ESTUDO COM PROFESSORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

São Paulo

2010

CRISTINA MIYUKI HASHIZUME

SAÚDE E AFETO NA DOCÊNCIA: A BUSCA INCESSANTE PELA VIDA – ESTUDO COM PROFESSORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Doutor em Psicologia.

***Área de concentração**: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano*

***Orientadora**: Profa. Dra. Maria Luisa Sandoval Schmidt*

São Paulo

2010

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catalogação na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Hashizume, Cristina Miyuki.
Saúde e afeto na docência: uma busca incessante pela vida – estudo com professores de uma universidade pública / Cristina Miyuki Hashizume; orientadora Maria Luisa Sandoval Schmidt. -- São Paulo, 2010.
162 f.
Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Saúde 2. Trabalho docente 3. Ensino superior 4. Psicologia educacional 5. Política educacional 6. Saúde ocupacional I. Título.

RA425

FOLHA DE APROVAÇÃO

Hashizume, C. M. *Saúde e afeto na docência: uma busca incessante pela vida – estudo com professores de uma universidade pública*. Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof (a). dr(a)._____
Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof (a). dr(a)._____
Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof (a). dr(a)._____
Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof (a). dr(a)._____
Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof (a). dr(a)._____
Instituição: _____ Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Maria Luisa Sandoval Schmidt, Malu, pela orientação atenciosa, pela liberdade e ensinamentos desde o mestrado. Seu exemplo de acolhimento incondicional me instiga a acreditar em relações efetivamente significativas na academia.

À Profa. Dra. Henriette P. T. Morato pelo incentivo ao ingresso no doutorado, pelos conselhos e ideias no exame de qualificação. Sua sabedoria me mostrou que o conhecimento transcende o mero saber técnico.

À Profa. Titular Leny Sato pelos interessantes debates e diálogos na disciplina cursada e no exame de qualificação.

Aos docentes que se dispuseram a participar gentilmente desta pesquisa, dialogando e concedendo-me depoimentos muito mais ricos do que consigo aqui descrever.

Aos demais docentes do Instituto de Psicologia da USP, com quem cursei disciplinas que construíram a base para muitas das análises aqui presentes.

Aos colegas de orientação pelas reflexões no grupo de estudos e reuniões.

Aos funcionários do Instituto de Psicologia da USP.

Aos muitos docentes que passaram pela minha formação, universitária ou não, por me despertarem o interesse pelo tema "saúde de professores".

Aos demais amigos e colegas das instituições de ensino superior onde lecionei que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho através de debates e reflexões, em especial à Rosa, à Ana Maria e ao Rogério.

À Marisa De Lucia pela revisão do português.

Aos meus alunos e ex-alunos que, como interlocutores atentos, mantiveram meu interesse em continuar lutando por um ensino superior de qualidade.

A meus pais por me ensinarem o valor do afinco nos projetos pessoais e profissionais e aos meus irmãos pela convivência.

Ao meu marido Marcos pelo carinho, convívio e paciência nos momentos agradáveis e difíceis.

À psicanalista Luciana por ouvir e acolher minhas angústias ao longo desta difícil, mas gratificante jornada.

RESUMO

HASHIZUME, C. M. Saúde e afeto na docência: a busca incessante pela vida – estudo com professores de uma universidade pública. / Cristina Miyuki Hashizume. – São Paulo, 2010.

A partir do referencial teórico da Saúde do Trabalhador e de autores da psicologia escolar/ institucional o presente trabalho objetivou analisar como se dá a articulação entre saúde/ doença, o afetar-se com o trabalho e as ações decorrentes da "luta" busca do bem-estar. Este estudo classifica-se como uma pesquisa qualitativa. Os sujeitos são professores de faculdades de Humanidades e da Saúde da USP. As entrevistas iniciais e os depoimentos subjacentes foram realizados a partir de um tema norteador e complementado com perguntas decorrentes, centrado na história do professor. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e as utilizadas para a pesquisa, posteriormente foram devolvidas aos entrevistados para que os participantes autorizassem o seu uso. Os depoimentos não serão identificados nem publicizados na íntegra intentando a preservação da identificação dos sujeitos. Os objetivos da pesquisa se oferecem como linhas interpretativas que nortearam o material analisado. Atentamos, também, para outros temas que foram apresentados pelos sujeitos no decorrer das entrevistas, observações e participações em outros ambientes junto aos docentes. Analisamos os depoimentos a partir das interferências institucionais das relações de poder e inserida num contexto político social no ensino superior e de discussões realizadas na área da Saúde Coletiva no que diz respeito à afetação da saúde por aspectos emocionais e psicológicos. Após a transcrição dos depoimentos dos docentes, os temas foram levantados e agrupados em subtemas relacionados com as linhas de análise. Foram feitas análises acerca dos sentidos criados pelos docentes no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão universitárias, relações com os alunos e pares, sofrimento e prazer causados pelo trabalho, tempo livre e possíveis implicações desses aspectos em sua forma de lidar com o trabalho docente.

Palavras-chave: saúde; trabalho docente; ensino superior; psicologia educacional; política educacional

ABSTRACT

HASHIZUME, C. M. Summary, Health and affection in teaching: the incessant search for life – a study with professors from a public university. / Cristina Miyuki Hashizume. – São Paulo, 2010.

Beginning with the theoretical framework of Occupational Health and from authors of scholastic/institutional psychology, the purpose of this study was to analyze the relationship between health and disease and their impact on the work and actions arising from the "struggle" in the search for well-being. This study is classified as qualitative research. The subjects are college professors of Humanities and Health at the University of São Paulo. The initial interviews and secondary testimonies were held starting from a guiding theme and supplemented with questions arising that centered on the professor's history. The research objectives are offered as interpretive platforms that guide the material analyzed. We also considered other issues that were presented by the subjects during the interviews, observations and participation in other environments with the teachers. We analyzed the testimonies starting from the institutional interference of power relations that are embedded in a social policy context in higher education, and from discussions in the field of Public Health with regard to the effects on health of emotional and psychological factors. An analysis was made of the meanings created by teachers with regard to teaching, research and university extension programs, relationships with students and peers, suffering and pleasure caused by work, free time and the possible implications of these factors in their way of dealing with the teaching work.

Keywords: health; teaching work, higher education; educational psychology; educational policy

RÉSUMÉ

HASHIZUME, C. M. La santé et l'émotion dans l'enseignement : une recherche incessante de la vie – Étude réalisée par des professeurs dans une université publique. / Cristina Miyuki Hashizume. – São Paulo, 2010.

Dans le cadre théorique de la santé du travailleur et d'auteurs de psychologie scolaire/institutionnelle, la présente étude vise à analyser la relation entre la santé et la maladie, son impact sur le travail et les actions découlant de la «lutte» en quête du bien-être. La présente étude est fondée sur une recherche qualitative. Les sujets sont des professeurs du département des Sciences humaines et de la Santé de l'Université de São Paulo. Les entretiens et les témoignages ont été construits autour d'un thème directeur focalisé sur l'histoire du professeur et complété par des questions sur le sujet. Les objectifs de la présente étude sont présentés comme des lignes directrices qui définissent le matériel utilisé. Nous avons également recherché, pour les autres thèmes soulevés par les sujets au cours des entretiens, des observations et la participation des autres environnements de l'éducation. Nous avons analysé les témoignages sur les interférences institutionnelles dans les relations de pouvoir intégrées dans le contexte politico-social de l'enseignement supérieur et les discussions dans le domaine de la santé publique sur l'impact des facteurs émotionnels et psychologiques sur la santé. Nous avons analysé l'opinion des enseignants en matière d'enseignement, de recherche et des programmes d'extension des universités, des relations avec les élèves et leurs collègues, de la souffrance et du plaisir engendré par le travail, du temps libre et des éventuelles implications de ces facteurs sur leur travail.

Mots-clés : santé, enseignement, enseignement supérieur, psychologie de l'éducation, la politique éducative